



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

**XV REUNIÃO ANUAL E ENCONTRO INTERNACIONAL
COMISSÃO ACADÊMICA DE HISTÓRIA, REGIÕES E FRONTEIRAS**

Córdoba, Argentina, 8 a 10 de abril de 2026

SEGUNDA CIRCULAR
Descrição das mesas temáticas
Chamada para submissão de resumos

O Comitê Acadêmico de História, Regiões e Fronteiras (CAHRF) da Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu (AUGM) convida à submissão de resumos para os seguintes mesas redondas temáticas que correspondem às suas áreas prioritárias.

MESAS TEMÁTICAS

1 - Construção do Estado e da Nação

1a. Processos de Construção do Estado e da Nação. Entre as Reformas Bourbon e as Décadas Finais do Século XIX

Coordenação: Ana Clarisa Agüero (UNC, Argentina), Gabriel Di Meglio (UBA, Argentina) e Pablo Ferreira (UdelaR, Uruguai)

Nas últimas décadas, assistimos a uma profunda renovação dos estudos sobre os anos finais do período colonial, o período da Revolução e as guerras de independência, bem como sobre os processos de formação e organização nacional na América do Sul. A historiografia regional avançou no desafio às perspectivas nacionalistas e elitistas da história, questionando algumas das cronologias clássicas que dividiam o período em compartimentos estanques e incorporando novos sujeitos e processos às agendas de pesquisa. Além disso, avançou-se em direção a uma perspectiva mais complexa para a análise dos processos de construção da nação, abordando a emergência de diversos sujeitos soberanos que articulam o poder sobre territórios cujos limites foram definidos em um processo imprevisto e cujos resultados são frutos de disputas políticas e conflitos sociais.

Para tanto, o painel convida à submissão de reflexões historiográficas e avanços empíricos que discutam os processos de formação de autoridade e a definição de jurisdições territoriais, as formas de participação política, a emergência de novos sujeitos sociais, os impactos da guerra, o deslocamento político de populações e as formas de construção de identidades locais e nacionais ao longo do período. Esperamos que o painel seja um espaço de intercâmbio e aprendizado, onde trabalhos em diferentes estágios de desenvolvimento possam ser apresentados, com o objetivo de promover perspectivas mais conectadas sobre o espaço regional.



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

1b. Novas perspectivas para a história política do século XX: abordagens teóricas, regionais e nacionais na América do Sul

Coordenação: Javier Moyano (UNC, Argentina), María del Mar Solís Carnicer (UNNE, Argentina), Renata Bastos (UFRJ) e Hernán Ramírez (Unisinos, Brasil)

Nos últimos anos, a produção acadêmica sobre a história política do Sul dos Estados Unidos no século XX tem demonstrado crescente vitalidade, alimentada por múltiplas perspectivas teóricas e analíticas que contribuem para problematizar o objeto de estudo, redefinir debates de décadas anteriores e abrir novas chaves interpretativas. No entanto, essa produção frequentemente se apresenta fragmentada ou focada exclusivamente em espaços regionais ou nacionais. Neste painel temático, buscamos dialogar com esses estudos com o objetivo de promover pontos em comum, perspectivas comuns, conexões e comparações entre eles. Ao mesmo tempo, pretende se tornar um espaço de troca e debate sobre os conceitos e as diretrizes teóricas que norteiam esta pesquisa.

Este painel convida especificamente a artigos que analisem regimes políticos e suas variações regionais; elites e grupos políticos; o papel dos intelectuais; as práticas, representações, construções identitárias e discursos de atores políticos; a ligação entre opinião pública e política; debates sobre os diversos modelos de política; as transformações dos Estados; as matrizes de configuração e as diferentes formas de violência presentes em contextos institucionais. Também nos dedicamos ao impacto das ditaduras nas democracias americanas do século XX e aos desafios que esses países enfrentaram após o retorno à democracia.

1c. Nações e Fronteiras em uma Chave de Longo Prazo

Coordenação: Carina Luaioli (UBA, Argentina), Fabio Kühn (UFRGS, Brasil) e Sonia Tell (UNC, Argentina)

Este painel propõe um espaço interdisciplinar para reflexão sobre a constituição, transformação e persistência de fronteiras políticas, culturais e identitárias ao longo do tempo. A partir de abordagens da história global, antropologia histórica, histórias conectadas e estudos pós-coloniais, buscamos compreender como as fronteiras territoriais e as identidades foram construídas, negociadas e contestadas em diferentes contextos históricos, e como essas dinâmicas se articulam com os desafios contemporâneos. A noção de longevidade, inspirada na tradição historiográfica da Escola dos Annales, permite-nos desfocar eventos específicos para abordar estruturas e processos de longa data, sejam eles políticos, econômicos, culturais ou simbólicos. A fronteira deixa de ser vista como uma linha cartográfica ou delimitação legal e se torna um espaço de interação, circulação, conflito e hibridização, onde narrativas nacionais e relações de poder são construídas e reconfiguradas.

Entre os temas centrais que podem ser explorados, destacamos:

- Formação histórica de fronteiras e nações: processos coloniais e pós-coloniais, tratados diplomáticos e redefinições territoriais, com ênfase em análise comparativa e transnacional.
- Fronteiras como zonas de contato: trocas culturais, linguísticas e econômicas em regiões fronteiriças; circulação de conhecimento, bens e pessoas; redes migratórias e comerciais.



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

- Cartografia, representação e poder: o papel dos mapas, estatísticas e censos na construção do imaginário nacional e na legitimação das fronteiras.
- Identidades em contextos coloniais e nacionais e processos de inclusão/exclusão: etnia, religião, raça e gênero na definição de pertencimento e exclusão ao longo do tempo.
- Fronteiras e meio ambiente: o impacto dos rios, serras, desertos e florestas como barreiras e eixos de integração; mudanças ambientais e reconfiguração territorial.

2 - Mundo do trabalho e movimentos sociais

Coordenação : Lorena Capogrossi (UNC, Argentina), Clarice Gontarski Speranza (UFRGS, Brasil) e Florencia Thul (UdelaR, Uruguai)

O trabalho, as formas de ganhar a vida e as condições de produção e reprodução de toda a classe trabalhadora passaram por transformações históricas que se manifestam de diversas maneiras. As consequências derivadas dos processos de acumulação e valorização do capital têm expressões concretas não apenas na organização da produção e do trabalho, mas também no cotidiano das pessoas: nos processos de saúde e doença, nas formas de se organizar, na reprodução da vida, no cuidado e no trabalho não remunerado, nos mecanismos que produzem desigualdades de gênero, classe, raça e outras.

Neste painel temático, receberemos apresentações que abordem, de uma perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar, estudos de caso, perspectivas e discussões teóricas e metodológicas relacionadas ao trabalho e aos trabalhadores. Especificamente, estamos interessados em abordar os processos que energizam as relações entre pessoas que trabalham ou gerenciam diferentes "maneiras de ganhar a vida", incluindo:

- Os processos históricos de organização da produção e do trabalho .
- As relações, tensões e contradições que surgem entre a reprodução do capital e a reprodução da vida .
- As formas como as desigualdades de classe, gênero, raça, idade, se manifestam em relação ao trabalho .
- A construção de significados, representações, avaliações morais, disputas e experiências daqueles que trabalham .
- Os processos de disciplina e controle nos espaços de trabalho .
- As formas de organização, luta e modos de resistência dos trabalhadores ao longo da história.

3 – História dos povos indígenas e afrodescendentes na longa duração

3a. Histórias dos Povos Indígenas: Problemas, Conceitos, Arquivos, Lutas. Avaliação e Projeções

Coordenação : Isabel Castro Olañeta (UNC, Argentina), Xochitl Inostroza (USACH, Chile) e Lorena Rodríguez (UBA, Argentina)

Nas últimas décadas, os estudos sobre povos indígenas na América do Sul têm crescido de forma constante, diversificando os temas abordados, suas abordagens, enquadramentos espaciais e temporais e escalas de análise. Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

Uruguai constituem espaços onde a história indígena tem se renovado tanto empírica quanto conceitualmente, articulando perspectivas de diversas disciplinas e consolidando campos acadêmicos de discussão e reflexão. Ao mesmo tempo, esses desenvolvimentos têm se envolvido com demandas políticas, lutas territoriais e memórias comunitárias, o que suscita a necessidade de atualizar e avaliar criticamente os avanços, tensões e desafios enfrentados por esse campo de estudo.

O objetivo deste painel é refletir sobre as contribuições, continuidades e transformações recentes na pesquisa histórica sobre povos indígenas na região, promovendo a participação tanto de pesquisadores consolidados quanto de jovens pesquisadores em formação. Temos interesse em receber propostas que apresentem avanços em pesquisa, estudos de caso ou reflexões teóricas e metodológicas sobre a história indígena de longo prazo, transformação e reprodução social e cultural, identidades; práticas e ações de resistência, negociação ou adaptação por povos, comunidades e coletivos indígenas, e suas articulações com outros atores e instituições; bem como problematizações de discursos construídos e fontes e materiais de pesquisa. Também temos interesse em refletir sobre a relação entre pesquisa e demandas políticas e territoriais ou memórias comunitárias, a fim de desafiar a ideia de ativismo acadêmico.

Nosso objetivo é promover um amplo diálogo entre pesquisadores e equipes de pesquisa, com o objetivo de fornecer uma visão atualizada do campo, debater, identificar consensos, destacar tensões e discutir perspectivas futuras. Alinha-se também com o tema principal que norteia esses encontros acadêmicos: a formação e problematização de regiões e fronteiras a partir de uma perspectiva histórica e interdisciplinar, visando o fortalecimento das ciências humanas e sociais na região, a partir de uma de suas áreas prioritárias.

3b. Histórias de afrodescendentes: problemas, conceitos, debates

Coordenação: Fernando Blanco (UNC, Argentina), Fernanda Oliveira (UFRGS, Brasil) e Magdalena Candiotti (UNL e UBA, Argentina)

O painel busca criar um espaço interdisciplinar para analisar a complexidade das experiências de africanos e afrodescendentes nas Américas em suas dimensões econômica, política, social e cultural. Por meio de temas como escravidão, racialização, resistência, identidade e políticas de memória, o painel abordará os desafios teóricos e metodológicos do estudo dessas trajetórias, bem como os debates atuais em torno de reparações, visibilidade e justiça racial.

Problemas centrais

- Escravidão e Colonialismo: História e Legados: O Tráfico Transatlântico de Escravos (Séculos XV-XIX), Regimes Escravistas, Problemas de Racialização e Construção da Nação por Meio de Exclusões Formais e Informais. As Consequências da Diáspora Africana: Exclusão Socioeconômica e Estigmatização Cultural. Será discutido como os processos de escravização e racialização moldaram desigualdades e hierarquias raciais persistentes.
- Racismo estrutural: A dinâmica da discriminação na educação, no emprego e no acesso a direitos demonstra a prevalência do racismo, mesmo em países com narrativas de “cruzamento harmonioso” (por exemplo, Brasil, Colômbia).



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

- Invisibilidade histórica: Apesar de seu papel na construção da nação, pessoas de ascendência africana foram marginalizadas nas narrativas oficiais, o que exige revisitar fontes de arquivo e tradições orais.

Conceitos-chave

- Diáspora Africana: Será analisada como um fenômeno de deslocamento forçado, mas também de resistência e recriação cultural (por exemplo, religiões afro, música, línguas crioulas).
- Interseccionalidade: a convergência de raça, gênero e classe nas opressões enfrentadas por mulheres de ascendência africana (por exemplo, feminismos negros).
- Quilombos e quilombos: formas de rebelião e autonomia durante a escravidão e o pós-abolição, símbolos de luta nos movimentos contemporâneos.
- Afroepistemologias: saberes ancestrais e modos de saber não ocidentais que desafiam o eurocentrismo acadêmico.

Debates atuais

- Reparações históricas: como a compensação pela escravidão pode ser alcançada? Convidamos você a comparar casos como ações judiciais nos EUA e políticas de ação afirmativa na América Latina.
- Identidade e representação: As tensões entre categorias como "negro", "pardo" e "afrodescendente" em censos, convenções e políticas públicas, e seu impacto na luta contra a invisibilidade estatística.
- Cultura e apropriação: a comercialização global de afrodescendentes sem reconhecimento de suas comunidades de origem.
- Desafios Decoloniais: A Necessidade de Desmantelar Narrativas Hegemônicas e Promover Pedagogias Críticas que Incluem Perspectivas Afrodescendentes em Escolas e Museus

Conclusões e projeções: Este painel visa consolidar redes de pesquisa que conectam a academia e a sociedade civil, destacando a urgência de políticas antirracistas e a reivindicação de memórias subalternas. Ao centralizar as vozes afrodescendentes, contribui para um paradigma mais inclusivo nas ciências humanas e sociais, desafiando as estruturas que perpetuam a exclusão.

4 - Gênero, feminismos e história

Coordenação : Ana Noguera (UNC, Argentina), Sandra Fernández (UNR, Argentina) e Isidora Salinas Urrejola (UPLA, Chile)

As questões abordadas pelo painel temático "*Gênero, Feminismos e História*" respondem aos interesses de uma longa tradição iniciada no início da década de 1990, que reúne o debate sobre feminismos e a interseccionalidade dos estudos de gênero nas diversas áreas das ciências sociais e humanas na América Latina, possibilitando o resgate de experiências há muito marginalizadas das narrativas e construções historiográficas dominantes. Sem dúvida, os intercâmbios e debates que essa perspectiva inspira são um ponto de encontro para diferentes gerações de especialistas, bem como para jovens estudantes e grupos sociais, para refletir sobre problemáticas e desafios históricos, sociais e políticos.



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

Ao traçar esses caminhos cada vez mais profundos, o painel visa criar um espaço para propostas de pesquisa que abordem as questões de gênero e diversidade sexual tanto de uma perspectiva processual e temática, quanto de uma perspectiva historiográfica, teórica e metodológica. Ao mesmo tempo, interessa-nos examinar, a partir de perspectivas multidisciplinares, a construção de identidades de gênero e sexuais, que também são influenciadas por outras clivagens sociais, como classe, idade e/ou raça.

Assim, o painel busca reunir pesquisadores e ativistas preocupados com a questão que compartilhem suas reflexões e análises em relação a alguns dos seguintes eixos norteadores:

- Reflexões teóricas e metodológicas centradas nos vínculos entre memórias, arquivos, gêneros e sexualidades.
- Estudos de caso (locais/regionais/nacionais/transnacionais) relacionados aos temas propostos na mesa.
- Processos de politização, protestos, reivindicações e experiências organizacionais de grupos vinculados à questão de gênero e/ou sexualidade, suas conexões (ou não) com partidos políticos, movimentos sociais, organizações sindicais, instituições estatais, entre outros.
- Novas abordagens e problemas na história social e política, debates e desafios nos campos do feminismo, masculinidade e temas-chave relacionados ao mundo do trabalho; diásporas, migrações e deslocamentos; gestão política e institucional; educação, ciência e cultura, entre outros tópicos da extensa agenda do painel.

5- História ambiental : natureza, sociedade e conhecimento em debate

Coordenação: Cecilia Gallero (UNaM, Argentina) e Carolina Piazz (UNR, Argentina)

A atual crise socioambiental que vivemos é vista como uma crise civilizacional. Ao denominá-la civilizacional, associa-se a ela suas raízes históricas, ou seja, a uma visão de mundo construída no Ocidente, baseada no paradigma mecanicista estabelecido pela modernidade, que gerou um modo de vida com uma relação particular com a natureza.

O "ambiental" reúne saberes diversos e se define a partir de uma nova concepção epistemológica e ontológica que resgata tanto a forma científica de explicar o mundo quanto a sabedoria ancestral das comunidades indígenas. Nos últimos anos, diversas disciplinas têm proposto um "diálogo de saberes" para abordar questões ambientais de forma multidimensional, transdisciplinar e intercultural. Nesse contexto, a História Ambiental tem fornecido ferramentas para a compreensão da historicidade das relações entre natureza e sociedade.

Tradicionalmente, o "meio ambiente" tem sido considerado apenas mais uma dimensão no estudo da história, com ênfase em seus aspectos econômicos e extrativistas. Para problematizar essa concepção, este painel convida à reflexão e à recuperação de propostas epistemológicas e ontológicas que questionam o paradigma moderno, ocidental e antropocêntrico e a lógica da sociedade capitalista.

Definir objetos de estudo e metodologias de análise a partir de uma perspectiva ambiental envolve repensar as temporalidades, escalas e interconexões conceituais e semânticas com as



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

ciffyh
Centro de Investigaciones
María Salomé de Burronichon
Facultad de Filosofía y Humanidades | UNC

ffyh
Facultad de Filosofía
y Humanidades | UNC



unc internacionales



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

quais os historiadores estão acostumados a trabalhar (do estado-nação aos ecossistemas/ecorregiões).

O painel convida artigos de pesquisa que examinem a História Ambiental a partir de uma perspectiva latino-americana e proponham possíveis interpretações com base nos seguintes eixos:

- Perspectivas teóricas e metodológicas a partir de uma perspectiva ambiental.
- Debates historiográficos, epistemológicos e ontológicos.
- Políticas públicas ambientais.
- Problemas urbanos e rurais.
- Uso e gestão dos recursos naturais. Debates sobre bens comuns.
- Extrativismos.
- Agências não humanas.
- Ética, direito, justiça ambiental e ecológica.
- Conflito e movimentos sociais ambientais.

SUBMISSÃO DE RESUMOS DE TRABALHOS E PÔSTERES

Os resumos devem ser submetidos e devem incluir os seguintes elementos:

- Título da obra
- Eixo/tabela temática
- Nome e sobrenome do(s) autor(es)
- Função e filiação institucional
- Endereço de email

O texto poderá ser enviado em espanhol ou português, em formato Word, com extensão máxima de 250 palavras, em fonte Arial, tamanho 11, com espaçamento 1,5, para o endereço de e-mail encuentro.cahrf@ffyh.unc.edu.ar

O assunto do e-mail deve incluir as seguintes informações: Sobrenome(s) do apresentador (se houver mais de um autor, incluir o sobrenome do primeiro autor) - número do eixo temático (ex.: Pérez - 1c). Serão selecionados no máximo 25 trabalhos por eixo temático.

Alunos de graduação podem participar apenas por meio de apresentações em pôster. Eles devem enviar seus resumos com antecedência e esclarecer que serão elegíveis para submissão de pôsteres. As diretrizes de produção serão comunicadas com a aceitação dos resumos.

CRONOGRAMA - PRAZOS

Os resumos serão recebidos até sexta-feira, 14 de novembro de 2025.

A comissão organizadora receberá os resumos e os encaminhará aos coordenadores dos painéis temáticos para avaliação. A aceitação será notificada até 15 de dezembro de 2025.

A notificação de aceitação será anunciada até 15 de dezembro de 2025.

Resumos estendidos (entre 2.500 e 4.000 palavras em fonte Arial, tamanho 11, com espaçamento 1,5) devem ser submetidos **até segunda-feira, 9 de fevereiro de 2026**.



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

FORMATOS DE PARTICIPAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

As apresentações serão presenciais.

Os participantes receberão certificados digitais.

OBRIGAÇÃO

Até 31 de dezembro de 2025, as taxas de inscrição antecipada serão conforme detalhado abaixo. De 1º de janeiro de 2026 a 10 de abril de 2026, as taxas serão atualizadas .

Palestrantes de universidades associadas à AUGM: US\$ 15.000 ([LISTA](#))

Link de pagamento: <https://shre.ink/miembrosAugm>

Palestrantes de universidades não associadas à AUGM: US\$ 25.000

Link de pagamento: <https://shre.ink/NoMiembrosAugm>

Estudantes de graduação, pós-graduação e bolsistas: gratuito.

INFORMAÇÕES : contacto.cahrf@ffyh.unc.edu.ar



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

ciffyh
Centro de Investigaciones
María Salomé de Burinichon
Facultad de Filosofía y Humanidades | UNC

ffyh
Facultad de Filosofía
y Humanidades | UNC

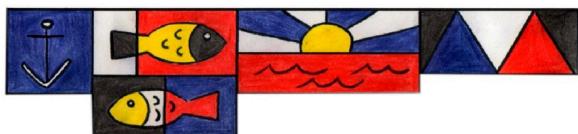


unc internacionales



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**



Actividad de lanzamiento del XV Encuentro Internacional CAHRF-AUGM

PANEL VIRTUAL

La externalización de fronteras en América Latina. Dinámicas regionales y transformaciones históricas

Panelistas

Dra. **Adriana Piscitelli** (UNICAMP, Brasil)
Dr. **Eduardo Domenech** (CONICET/UNC, Argentina)
Dra. **Natalia Corazza Padovani** (UNICAMP, Brasil)

Modera: Dra. **María José Magliano** (CONICET/UNC, Argentina)

- x **Viernes 26 de septiembre, 17:00 hs.** (Hora Argentina)
- x Transmitido en vivo por Canal de la Escuela de Historia, FFyH-UNC:
- x <https://www.youtube.com/@historiaunc>



unc | Internacionales



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Facultad de Filosofía y Humanidades | UNC
Comisión de Investigaciones | UNC
Instituto de Humanidades | UNC



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



unc | internacionales



**REUNIÓN ANUAL Y
ENCUENTRO INTERNACIONAL
DEL COMITÉ ACADÉMICO
"HISTORIA, REGIONES Y FRONTERAS"**

CÓRDOBA - ARGENTINA
DEL 8 AL 10 DE ABRIL DE 2026
CIFFYH - FACULTAD DE FILOSOFÍA Y HUMANIDADES
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA

COMISSÃO ACADÊMICA DE HISTÓRIA, REGIÕES E FRONTEIRAS (CAHRF-AUGM)

- **Coordenador Geral da CAHRF** : Pablo Ferreira (UdelaR, Uruguai). **Equipe Coordenadora** : Clarice Speranza, Fernanda Oliveira (UFRGS – Brasil) e Isabel Castro Olañeta (UNC – Argentina).

- **Representantes do Comitê**

ARGENTINA : Héctor Hugo Trinchero (UBA); Isabel Castro Olañeta e María José Magliano (UNC); Viviana Ceverino e Beatriz Della Savia (UNCu); María Eugenia Cardinale, Gabriela Carolina Repp e Oriana Cherini (UNER); Sonia Tedeschi e Carina Giletta (UNL); Silvia Lazzaro e Andrés Bisso (UNLP); María Laura Mazzoni e Micaela Iturralde (UNMdP); María del Mar Solís Carnicer e Leandro Eduardo Moglia (UNNE); Sandra Fernández e Diego Mauro (UNR); Carolina López e Patricia Orbe (UNS); Luis González Alvo (UNT).

BOLÍVIA : María Luis Soux (UMSA); Mário Castro Torres (USFX); Juan José Anaya e Sergio Fernández Grájeda (UMSS).

BRASIL : Hannibal Orué Pozzo (UNILA); Eguimarc Felício Chaveiro (UFG); Aristede Lopes (UFPEL); Martha Hameister (UFPR); Anselmo Alves Neetzow (FURG); Clarice Gontarski Speranza e Fernanda Oliveira da Silva (UFRGS); Renata Bastos (UFRJ); Maria Walburga (UFSCar); Maria Medianeira Padoin (UFSM); Everaldo Batista da Costa (UnB); Milena Fernandes de Oliveira (UNICAMP); Andrea Slemian (UNIFESP).

PARAGUAI : Pablo Rojas (UNA); em processo (UNE).

URUGUAI : Pablo Ferreira, Javier Correa e Florence Thul (UdelaR).

CHILE : Isidora Salinas Urrejola (UPLA); em processo de designação (USACH).

- **Comissão Organizadora Local (CIFFyH-UNC)**

Juliet Almada, Letícia Carmignani, Isabel Castro Olañeta, Lorraine Capogrossi, Guadalupe Fernandez, Velia Luparello, Maria José Magliano, Cecilia Moreyra.